

Existem no País 1350 aldeias comunais

• Cabo Delgado na vanguarda com mais de 550 N 10/6/83

Cerca de 1350 aldeias comunais, em diversas fases de desenvolvimento, existem actualmente em Moçambique — revela o relatório do Comité Central do Partido Frelimo ao 4.º Congresso.

Aquelas comunidades rurais, frequentemente definidas como «espinha dorsal do desenvolvimento rural» no País abrangem mais de 13 por cento da população, envolvendo um milhão oitocentas mil pessoas.

Nos doze meses que se seguiram à Independência assistiu-se a um crescimento impetuoso do número de aldeias comunais que, em Dezembro de 1976, segundo dados publicados na altura, se cifrava em mil e quinhentas aldeias, abrangendo um milhão de pessoas.

Depois de alguns reajustamentos necessários devido ao facto de muitas

delas terem surgido desordenadamente e de o aparelho de estado não possuir estrutura para as apoiar devidamente, o número de comunidades rurais daquele tipo, fixar-se-ia em fins de 81 em mil e duzentas.

Entre 1980 e 1982, surgiram entre tanto 142 novas aldeias rurais, ao mesmo tempo que muitas outras desapareciam devido a dificuldades diversas.

Finalmente no Relatório lido em Abril de 1983, o número daquelas comunidades rurais seria fixado em cerca de 1350.

Relativamente à sua distribuição pelas diversas províncias, dados tornados públicos permitem adiantar que cerca de 60 por cento do total de aldeias comunais se localizam nas províncias de Cabo Delgado e Gaza. Cabo Delgado com mais de 550 aldeias comunais é a província com o número mais elevado de aldeias, sendo o distrito de Mueda, com as suas 64, o distrito de vanguarda neste aspecto, em todo o País.

Outra província, onde o número de aldeias comunais já ultrapassou a centena, é a de Nampula onde, segundo os últimos dados publicados, funcionam cerca de 140 destes centros.

A Província de Inhambane, por seu turno, é presentemente a província com menos aldeias comunais edifica-

das, podendo atribuir-se este facto à grande incidência da seca na província — onde em alguns locais não chove já há cinco anos — e à acção dos bandos armados.

O Relatório do Comité Central, por outro lado, refere que 460 aldeias possuem já Assembleias do Povo e 156 possuem Tribunais Populares, funcionando Células do Partido em 515 delas.

«Em muitas aldeias comunais, os camponeses beneficiam do abastecimento de água e de saneamento do meio, de serviços sanitários, de escola, de correios. Em algumas já há energia eléctrica» — refere o documento.